

*Atividade
parlamentar
4/06/2014*

Voto da Congratulação pelos 150 anos da “Banda de Nossa Senhora da Luz” dos Fenais da Luz

A “Banda de Nossa Senhora da Luz” é a legítima sucessora da banda “Marcial da Luz” que foi fundada a 3 de Fevereiro de 1864, dirigida pelo Maestro Marco Paulo Carriço da Torre e que se apresentou ao público pela primeira vez a 7 de Agosto do mesmo ano.

O tempo tem demonstrado que existe nos Fenais da Luz uma cultura muito arraigada na música filarmónica que, desde muito cedo, começou a ganhar projeção. Apesar de historicamente se ter vacilado no nome a atribuir à Banda Filarmónica da freguesia dos Fenais da Luz, a banda “Marcial da Luz” rapidamente deu origem à banda “Luz e Glória”, nome que a banda assume em 1878.

A banda “Marcial da Luz” é referida como a terceira banda de música a surgir na ilha de São Miguel.

Uma dispersão de músicos da banda “Luz e Glória”, por conflitos internos, levou à criação, em 1915, de uma nova banda, a “Lira Luz e Glória” que nasceu no seio da Sociedade de Instrução e Recreio Bartolomeu de Quental que se estreou em público no dia 15 de Agosto de 1915. Os conflitos internos da banda “Luz e Glória”, naquela data, muito se deveram ao período instável pós instauração da República Portuguesa, e que, acompanhando o processo de contestação nacional da época, faz com que um grupo de dissidentes dê origem a outra banda, designada por “Lira Luz e Glória”.

Em 1935 existiam nos Fenais da Luz três bandas filarmónicas: “Luz e Glória”, “Recreio dos Aflitos” (criada pela família Medeiros no lugar dos Aflitos em 1885) e a “Lira Luz e Glória”.

Resultado da emigração que assola periodicamente os Açores, a banda “Recreio dos Aflitos” foi a primeira banda dos Fenais da Luz a extinguir-se por falta de elementos.

Em meados do século passado, assistiu-se a uma emigração massiva de naturais dos Fenais da Luz para a América do Norte e as duas bandas que restavam entraram em crise por falta de elementos.

Assim, em 1961, é feita uma primeira tentativa para a união das bandas filarmónicas dos Fenais da Luz, criando-se a banda “União Celestial”.

A “União Celestial” teve pouco tempo de vida, porque mais uma vez um grupo de dissidentes reativou a banda “Lira Luz e Glória”.

Em 1976, com as bandas filarmónicas dos Fenais da Luz a passarem novamente por uma crise de falta de elementos, as duas direções (a da “União Celestial” e a da “Lira Luz e Glória”) influenciadas por José Maria Martins Cabral (ex-deputado desta Assembleia Legislativa) fez o que muitos consideraram ser impossível de conseguir nos Fenais da Luz: juntar as duas bandas filarmónicas, unindo esforços e congregando numa só banda todos os recursos, humanos e materiais, formando a atual “Banda Nossa Senhora da Luz”. A “Banda Nossa Senhora da Luz” vem desde então desenvolvendo a sua atividade em prol da tradição e cultura, sempre com o intuito de aperfeiçoar os seus níveis artísticos de atuação. Por ela passaram ilustres maestros e músicos de elevada qualidade.

Pelo contexto histórico que aqui se expôs considera-se que a “Banda de Nossa Senhora da Luz” é a legítima sucessora da banda “Marcial da Luz” fundada em 1864, há 150 anos ininterruptos.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS-PP propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um Voto de Congratulação pelo 150º aniversário da “Banda de Nossa Senhora da Luz”, da freguesia dos Fenais da Luz, Concelho de Ponta Delgada, ilha de São Miguel, do qual deve ser dado conhecimento formal aos dirigentes e músicos da “Banda de Nossa Senhora da Luz”, à Junta de Freguesia dos Fenais da Luz, à Câmara e Assembleia Municipal de Ponta Delgada, ao Pároco da Freguesia dos Fenais da Luz e ao Centro Social e Cultural dos Fenais da Luz.

Os Deputados,



Félix Rodrigues



Artur Lima



Ana Espínola

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 1749	Proc. n.º 29.07
Data: 014/06/04	N.º 141X